

ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DA GLOBALIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NAS POLÍTICAS DE ACESSO À CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA FACULDADE DE TECNOLOGIA DE INDAIATUBA

Antonio Eduardo Setimio Celim¹; Dra. Elisiane Sartori²;

1 INTRODUÇÃO

A princípio, o fenômeno da globalização gera mudanças significativas no desenvolvimento da ciência e da tecnologia, abrangendo quais são suas finalidades socioeconômicas e seu impacto nos países em desenvolvimento. Visto que, a globalização se configura como o auge da internacionalização do capitalismo, evidenciando no Sul-Global as consequências de instabilidade política, pois as empresas transnacionais ao conquistarem mercados nas sociedades emergentes deterioram a política local em prol de seus interesses, assim a política passa a ser feita pelo mercado e seus atores direcionam o desenvolvimento da ciência e da tecnologia para propósitos financeiros e não humanitários (SANTOS, 2000). Face a isso, as políticas públicas setoriais de ciência e tecnologia brasileiras são fundamentais para a nação reverter a dependência econômica e tecnológica gerada pela globalização científico-tecnológica. O desenvolvimento tecnológico e científico se constrói, por um lado, com o investimento em programas de macro pesquisa, a criação de mercados e setores econômicos estruturados pelos governos para atender as necessidades da população e, por outro a partir da inovação descentralizada e da cultura da criatividade que levem a revoluções da tecnologia, gerando a base para diminuição da dependência entre as nações (CASTELLS, 1996). Dessa forma, as mazelas geradas pela globalização devem ser superadas nos países em desenvolvimento, no caso o Brasil, por meio de políticas de Estado que aprimorem o acesso à educação tecnológica no Ensino Superior e ampliem as pesquisas financiadas com recursos públicos para introduzir novos mecanismos estruturais para a o desenvolvimento técnico-científico nacional, pois seus benefícios dependem de ações deliberadas dos governos (SCHWARTZMAN, 1993). Assim, a presente pesquisa demonstra como a globalização é um fator chave de entendimento das dinâmicas da ciência e tecnologia e sua compreensão se relaciona com a promoção do desenvolvimento de políticas públicas adequadas para uma

¹Graduando em Tecnologia em Comércio Exterior pela FATEC-ID, antonio.celim@fatec.sp.gov.br;

²Orientadora pela Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, e-mail: elisiane4@hotmail.com.

reorganização das instituições de ensino, da produção científico-tecnológica e de suas implicações na educação brasileira. O Brasil se situa na necessidade de interpretar as amarras causadas pela globalização da tecnologia para abrir caminhos de diálogo sobre o papel da ciência e da tecnologia, para promover políticas públicas de acesso, que possam articular a promoção do saber científico e tecnológico na sociedade brasileira alterando sua posição no cenário internacional.

2 OBJETIVOS

O objetivo principal da pesquisa é analisar como a ocorrência da globalização reproduz e conserva mudanças no cenário socioeconômico, científico e tecnológico dos países em desenvolvimento, em especial no Brasil, nas áreas de políticas públicas de ciência e tecnologia. Para isso, também se objetivou entender as questões que permeiam as possíveis causas sociais, históricas e políticas que refletem a situação atual da realidade brasileira frente seu posicionamento tecnológico perante a globalização. Nesse aspecto, se baseou em identificar o encontro das reflexões trazidas pelas fontes bibliográficas e conectar os pensamentos ao foco da pesquisa para condicionar novas maneiras de abordar a temática na fase parcial do estudo, tendo como objetivo entender o papel das tecnologias e das políticas públicas voltadas para as necessidades da realidade brasileira.

Na fase final do estudo pretende-se investigar as políticas de acesso à cultura científica e tecnológica da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho desenvolveu-se essencialmente pela abordagem qualitativa dos objetos de estudo, em que seu desenvolvimento partiu de uma análise bibliográfica. Analisou-se os referenciais teóricos selecionados para a investigação exploratória dos fenômenos das principais temáticas de globalização, tecnologia, ciência e políticas públicas. Nesse aspecto, a transposição dos elementos investigados atravessa perspectivas históricas, pois confere a possibilidade de conexão entre diferentes momentos históricos, a partir de reflexões teóricas que geram conclusões de análise dos principais elementos da pesquisa. Verificou-se seu andamento a partir de um objetivo explicativo, para que as partes apontadas na pesquisa se direcionassem ao entendimento do cenário da influência da globalização da tecnologia nas políticas públicas voltadas para a produção científica das instituições brasileiras de ensino

superior. Além disso, caracterizou-se uma postura analítica de natureza aplicada sobre as pesquisas bibliográficas, com o intuito de estabelecer relações de causa e efeito coesas, para que a argumentação se estruturasse de modo adequado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apontados na pesquisa, de fase parcial, foram pertinentes ao entendimento das políticas e necessidades da realidade brasileira frente à globalização e suas implicações no desenvolvimento científico e tecnológico. Revelaram como o Brasil tem condições de reestruturar suas formas de produzir ciência e tecnologia nacional e desviar da dependência dos países desenvolvidos, pois mesmo que recentes e em um caminhar brando, há uma série de posturas de mudança do Brasil perante o mundo globalizado, que necessitam de reflexões quanto às políticas públicas a serem implementadas, a partir da contribuição das universidades e institutos de pesquisa financiados pelo Estado, para que o conhecimento e a autonomia levem a revoluções em termos de ciência e tecnologia, com razões humanitárias e de soberania nacional. Nesse sentido, foi demonstrada a importância da educação científica para a aceleração de mudanças estruturais na posição do Brasil perante a tecnologia, já que é central para ampliar o acesso à cultura científica que estimule melhores condições econômicas e sociais, tanto em relação à produtividade quanto na redução das desigualdades. Dessa forma, entende-se que a estrutura da globalização da tecnologia apresenta um cenário geral de conexão entre as políticas de dependência e seus desfavoráveis impactos nas nações em desenvolvimento, mas de modo assertivo há potencialidade de modificar a fragilidade do Sul-global com o alcance de mudanças significativas que promovam políticas públicas de acesso à ciência e tecnologia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do entendimento dos resultados parciais, se vê a revelação da importância das políticas educacionais de pesquisa e de acesso à ciência e à tecnologia, que condicionam as nações para processos de independência social, cultural e econômica. Já que, a globalização incide em múltiplos fatores da vida daqueles que não são atores hegemônicos na dinâmica global, recursos em cenários de educação, implementação e divulgação do conhecimento fazem com que processos de maior autonomia se desenvolvam na sociedade brasileira frente as principais questões nacionais. Assim, mesmo que sejam históricos os

processos de dominação e imposição da globalização que estimula políticas de dependência, entende-se de modo claro que as instituições públicas do Brasil são devidamente competentes para uma reordenação nacional no âmbito da ciência e da tecnologia, uma vez que se conta com faculdades e universidades públicas para o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão para a inserção da cultura científica e tecnológica, da academia à população em geral.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, Milton. **Por uma outra Globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2022.

SCHWARTZMAN, Simon. **Ciência e Tecnologia no Brasil**: Uma nova política para um mundo global. Disponível em: < <https://www.schwartzman.org.br/simon/scipol/novapol.pdf> >
Acesso em: 23 de março de 2025.